

The background is a vibrant orange with large, stylized letters in red and yellow. The letters are scattered across the page, some overlapping. There are also yellow quotation marks and a red circle. A dark red vertical bar is positioned on the right side of the page, containing white text.

Exames de Certificação - SOCIOLOGIA - Ensino Médio



EJA

Educação de

Jovens e Adultos

NÚCLEO DE EXAMES DE CERTIFICAÇÃO

MATERIAL DE ESTUDO

SOCIOLOGIA – ENSINO MÉDIO

SOCIOLOGIA

SUMÁRIO

<i>Introdução à Sociologia</i>	<i>4</i>
<i>O Processo de Socialização</i>	<i>9</i>
<i>Cultura</i>	<i>18</i>
<i>Raça, Etnia e gênero</i>	<i>26</i>
<i>Ideologia</i>	<i>32</i>
<i>Estado, Política e Poder</i>	<i>37</i>
<i>Trabalho e Sociedade</i>	<i>47</i>
<i>Movimentos Sociais e Cidadania</i>	<i>51</i>
<i>Cidadania</i>	<i>55</i>
<i>Gabarito</i>	<i>59</i>
<i>Referências Bibliográficas</i>	<i>60</i>

Capítulo 1

Introdução à Sociologia

Conceito de Sociologia
Qual o objetivo, objeto, campo de estudo e importância?
Relação Sociologia e as demais Ciências Sociais
Contexto histórico e nascimento da Sociologia
Os teóricos da Sociologia

SOCIOLOGIA

CONCEITO DE SOCIOLOGIA

A Sociologia ou estudo das sociedades possui uma infinidade de conceitos para identificá-la e explicá-la, diferenciando-a de outras ciências ou tipos de conhecimentos. Para melhor compreendê-la, podemos dizer que a Sociologia é *“a ciência que estuda as sociedades humanas e os processos que interligam os indivíduos em associações, grupos e instituições”*.

Sociologia varia de estudos de nível micro, como a família, gênero, classe social etc., para estudos de nível macro, tais como organizações sociais, mudança social, etc. O conhecimento sociológico pode ser considerado indispensável no trabalho com os seres humanos, porque sociologia lida com o comportamento e natureza humana. Além disso, as teorias sociológicas podem ser aplicadas a muitos tipos de outras disciplinas, como a Política, História, Engenharia, Medicina, Psicologia etc. Auguste Comte, Herbert Spencer, Karl Marx e Emile Durkheim são alguns dos mais famosos pioneiros da Sociologia.

QUAL O OBJETIVO, OBJETO, CAMPO DE ESTUDO E IMPORTÂNCIA?

O **objetivo** da Sociologia é aumentar ao máximo o conhecimento do homem e da sociedade através da investigação científica.

O **campo de estudo** da sociologia é a sociedade como um todo, envolvendo todas as suas particularidades, sejam em características políticas, econômicas, sociais, culturais, históricas, etc.

RELAÇÃO SOCIOLOGIA E AS DEMAIS CIÊNCIAS SOCIAIS



A complexidade do mundo social e o avanço do conhecimento, tornou-se necessária uma divisão das ciências sociais em diversas disciplinas, com a finalidade de produzir um conhecimento mais rigoroso e criterioso, facilitando a sistematização do estudo e das pesquisas. Destacamos as seguintes áreas:

- **Economia** – estuda as atividades ligadas à produção, distribuição, circulação de bens e serviços;
- **Ciência política** – estuda a distribuição de poder nas sociedades, bem como a formação e o desenvolvimento das diversas formas de governos;
- **Antropologia** – estuda e pesquisa as semelhanças e diferenças culturais entre os vários agrupamentos humanos, assim como a origem e a evolução das culturas.

CONTEXTO HISTÓRICO E NASCIMENTO DA SOCIOLOGIA

A sociologia surgiu, na primeira metade do século XIX, sob o impacto da Revolução Industrial e da Revolução Francesa. As transformações econômicas, políticas e culturais suscitadas por esses acontecimentos criaram a impressão generalizada de que a Europa vivia o alvorecer de uma nova sociedade.

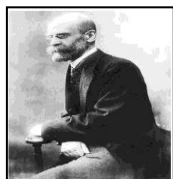


A Revolução Industrial não modificou apenas os ritmos e as modalidades de organização do trabalho. Alterou significativamente as formas e estilos de vida, o cotidiano e a cultura de todos os segmentos da população. Já na **Revolução Francesa**, encontravam-se filósofos a fim de transformar a sociedade, os iluministas, que também objetivavam demonstrar a irracionalidade e as injustiças de algumas instituições, pregando a liberdade e a igualdade dos indivíduos que, na verdade, descobriu-se mais tarde que esses eram falsos dogmas. Esse cenário leva à constituição de um estudo científico da sociedade.

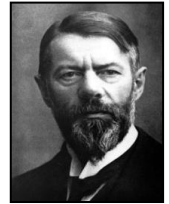
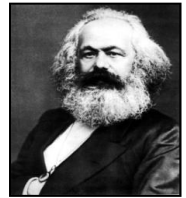
A sociologia nasce, portanto, como uma reflexão acerca dos contornos da nova configuração histórica – daí sua preocupação permanente em distinguir e contrapor a sociedade moderna às sociedades tradicionais. E num ambiente marcado pela competição entre as visões de mundo do conservadorismo, do liberalismo e do socialismo – daí seu esforço constante para se distinguir dessas correntes, apresentando-se como uma alternativa, científica ou mesmo crítica, em relação a tais modelos explicativos.

OS TEÓRICOS DA SOCIOLOGIA

A Sociologia foi o resultado do esforço de inúmeros pensadores, em diversas partes do mundo, até formar o que conhecemos hoje, como ciência sociológica ou ciência da sociedade ou Sociologia. Destes tantos, destacamos quatro pensadores que foram responsáveis por estruturar os fundamentos da Sociologia. Os **primeiros sociólogos** procuravam entender o estado de organização da sociedade em formação, sendo o século XVIII muito importante para o surgimento dessa ciência profunda e complexa, a qual é estudada e analisada até os dias de hoje.

- **AUGUSTE COMTE:** Filósofo francês, Comte (1798-1857), foi um dos precursores da Sociologia, tendo exercido influência direta sobre muitos pensadores que o sucederam. Sua importância dar-se, sobretudo, pela criação da corrente filosófica do **positivismo**, que alcançou relevância mundial, deixando, inclusive, grandes marcas na formação histórica da república brasileira. 
- **ÉMILE DURKHEIM:** Sociólogo francês, Durkheim (1858-1917) é considerado um dos fundadores da moderna teoria sociológica. Apregoava que a sociedade deve ser estudada como um todo e não por partes isoladas, ou seja, os indivíduos são os resultados de forças sociais e, para compreendê-los, é necessário analisá-los dentro do contexto social em que vivem, sem eliminar nenhum aspecto. 

- **KARL MARX:** Filósofo alemão, Marx (1818-1883), dedicou-se a estudar e formular pensamentos sobre as classes sociais, mais-valia, capitalismo e socialismo. Porém, sua maior contribuição foi para a Sociologia do Conhecimento (*estuda as condições sociais e efeitos da ciência, e com as estruturas sociais e processos da atividade científica*) um dos segmentos específicos da sociologia.
- **MAX WEBER:** Para o pensador Max Weber (1864-1920), antes de entender a ocorrência social, é preciso compreender o fenômeno em si como um fato carregado de sentido. Isso quer dizer que, se faz necessário alcançar o sentido primordial da ação, seja ele de caráter religioso, político etc. O sociólogo, portanto, deve interpretar os mecanismos que dão sentido às atividades sociais.



ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM



1. O objeto de estudo das Ciências Sociais são?
 - a) Os seres humanos no contexto de suas relações produtivas.
 - b) Os seres humanos em relações sociais comerciais.
 - c) Os seres humanos no contexto das suas relações sociais.
 - d) Os seres humanos em relações estritamente econômicas.
 - e) Os seres humanos em relações estritamente políticas.
2. A divisão das Ciências Sociais em diversas áreas de conhecimento tem como objetivo?
 - a) Fragmentar as Ciências Sociais para facilitar os cálculos.
 - b) Facilitar a sistematização dos estudos e das pesquisas.
 - c) Criar novas disciplinas de conhecimento e ideologia.
 - d) A divisão de política institucionais.
 - e) Produzir um conhecimento avançado para o progresso espacial.

3. Coloque V quando a alternativa for **VERDADEIRA** e F para a alternativa **FALSA**.

- a) () O Campo de estudo da Sociologia é a sociedade como um todo.
- b) () Durkheim formulou os pensamentos sobre as classes sociais.
- c) () Marx necessário alcançar o sentido primordial da ação.
- d) () A sociologia nasceu no séc. XVII, decorrente das mudanças sociais da Revolução Industrial e Revolução Francesa.
- e) () A Sociologia é importante por que nos ajuda compreender a sociedade em que vivemos
- f) () Augusto Comte foi quem criou a corrente filosófica do negativismo.

4. Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

1	Antropologia	()	<i>Estuda a distribuição de poder nas sociedades, e a formação das diversas formas de governos.</i>
2	Economia	()	<i>Estuda as atividades ligadas à produção, distribuição, circulação de bens e serviços.</i>
3	Ciência Política	()	<i>estuda e pesquisa as semelhanças e diferenças culturais entre os vários agrupamentos humanos</i>

Capítulo 2

O Processo de Socialização

Contatos sociais
Interação social
Grupo social
Agregado social
Mobilidade social
Classe social
Estratificação social
Tipos de estratificação social

SOCIOLOGIA

O processo pelo qual os indivíduos formam a sociedade e são formados por ela é chamado de socialização.

Cada indivíduo, ao fazer parte de uma sociedade, insere-se em múltiplos grupos e instituições que se

entrecruzam, como a família, a escola e o grupo religioso, por exemplo. E, assim, o fio



da meada parece interminável porque forma uma complexa rede de relações que permeia o cotidiano. Ainda que cada sujeito tenha sua individualidade, esta se constrói no contexto das relações sociais com os diferentes grupos e instituições dos quais ele participa, tendo por isso experiências semelhantes ou diferentes das de outras pessoas.

A Socialização é o processo pelo qual a sociedade ou comunidade ou grupo social ensina a seus membros seus costumes e regras.

É por meio da socialização que formamos a identidade social, descobrimos os direitos, as obrigações, traçamos possibilidades e limites, desenvolvemos o sentido de coletividade, de cooperação, de solidariedade e espírito de defesa. É um processo de aprendizagem vivenciada e internalizada durante a vida do indivíduo.

CONTATOS SOCIAIS

O homem se humaniza por meio dos contatos sociais. Podemos definir **Contatos Sociais** como as formas que os indivíduos estabelecem as relações sociais e as associações humanas: Uma conversa entre duas pessoas, um aperto de mão, um “bom-dia” ou uma consulta médica



são exemplos de contatos sociais, que em função deles, irão surgir as relações sociais e os graus de intensidade dessas relações. Podemos dividir os contatos sociais em basicamente dois tipos:

- **Contatos Primários** – Caracterizam-se por serem pessoais, diretos e com uma forte influência emotiva. Ocorrem nas relações íntimas, próximas, face a face, envolvendo sentimentos de simpatia, amizade, adoração ou informalidade. Desenvolvem-se em grupos pequenos: casais de namorados, famílias, na vizinhança, etc.
- **Contatos Secundários** – diferenciam-se dos primários pelo fato de serem calculados, racionais e sem influências emotivas. São impessoais, formais,

indiretos, casuais. São aqueles em que os envolvidos não se conhecem, por exemplo: chamamos as pessoas pela profissão que possuem e não pelos seus nomes (o carteiro, o porteiro...), ou ainda, quando alguém vai comprar pão, por exemplo, a pessoa já sabe que vai haver um vendedor ali e que terá que se comunicar com ele. Essa comunicação, extremamente racional, breve, calculada e sem nenhuma carga emocional é classificada como um contato social secundário.

INTERAÇÃO SOCIAL

A interação social é o que vem depois do contato social, como consequência do ato anteriormente estabelecido. É a troca de experiências e conhecimentos entre as pessoas, podendo modificar os comportamentos das pessoas envolvidas. Por meio da interação social acontece a socialização. Por exemplo:

Quando o professor ministra uma aula para seus alunos, há uma interação social, porque inicialmente estabelecem um contato, depois avançam para uma troca de informações, modificam-se mutuamente, vivenciam situações típicas do ambiente de sala de aula, utilizam formas de linguagem para se comunicarem, enfim, é a socialização de fato, transcorrendo em seu estágio prático e concreto.

A interação social pode ocorrer de diversas formas;

- **De pessoa para pessoas** - uma interação entre o médico e seu paciente.



- **De pessoa para grupo ou mesmo de grupo para pessoas** - o professor de grupo de alunos.



- **De grupo para grupo** - as equipes envolvidas em uma partida de futebol.



GRUPO SOCIAL

A sociedade mostra uma estrutura heterogênea porque cada ser humano é único e exclusivo e as pessoas são as que compõem essa sociedade. A sociedade está formada por grupos. Um **grupo social** é formado por pessoas que apresentam características similares e que realizam atividades e projetos cotidianos em companhia de outras pessoas.



Por exemplo, uma pessoa interage socialmente com os colegas de trabalho, de universidade, infância, compartilha os mesmos gostos com os amigos em comum, além de estabelecer outros laços de amizade.

Os principais grupos sociais são a família, a vizinhança, o educativo (escola, universidade), o religioso (instituição), de lazer (clubes, associações), o profissional (escritórios, lojas) e o político (organização política ou grupo partidário).

Os **grupos sociais** são definidos pela interação estabelecida entre as pessoas e o sentimento de identidade existente. Por conta dessa relação, os grupos acabam mantendo alguma organização para produzir ações conjuntas, de acordo com o interesse desse agrupamento. Sendo assim, eles compartilham hábitos, costumes, normas, valores e também objetivos.

AGREGADO SOCIAL

É o conjunto de pessoas que têm como principal característica apenas a proximidade física entre elas.

Tipos de agregados, há vários tipos, destacamos apenas:



- **Multidão:** Grande número de pessoas unidas temporariamente, influenciadas pela mesma emoção e capazes de realizar uma ação coletiva, ex. um bloco de carnaval.
- **Público:** Conjunto de pessoas que têm em comum o desejo de assistir a um determinado evento e partilhar um mesmo local físico, ex. Torcedores de um time de futebol no estádio.
- **Massa:** Quem assiste a um jogo no estádio faz parte de um público, mas os que assistem, mas os que assistem ao mesmo jogo pela TV fazem parte de uma massa.

A principal diferença entre os agregados sociais e os grupos sociais é que os primeiros possuem, em geral, **pouca interação ou mesmo participação clara na sociedade enquanto agrupamento**. Assim, as relações entre os indivíduos de determinado grupo social não são anônimas e estão pautadas por gostos e objetivos comuns. Já nos agregados não há, necessariamente, um bem comum e as relações são frouxas, pouco compartilhadas e anônimas.

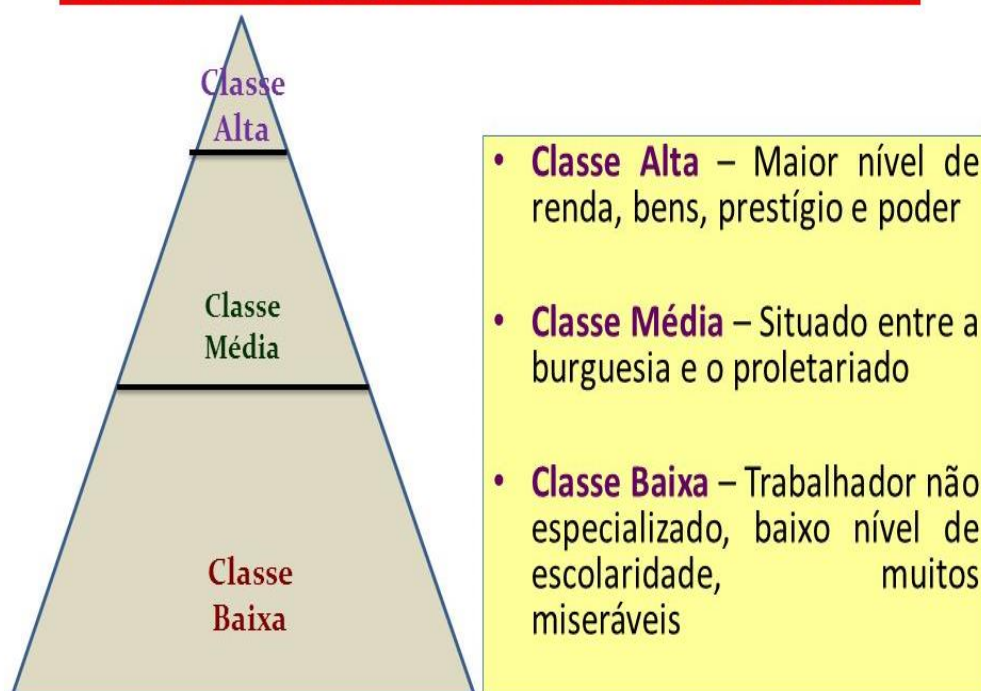
MOBILIDADE SOCIAL

Significa o fenômeno em que um indivíduo (ou um grupo) que pertence a determinada **posição social** transita para outra, de acordo com o sistema de estratificação social.

A mobilidade social é um conceito estudado pela **sociologia**, que indica a possibilidade de um indivíduo subir de classe social. Alguns autores afirmam que uma sociedade estratificada é aquela onde não se verifica a mobilidade social. Em uma sociedade estruturada dessa forma, um determinado indivíduo mantém a sua classe social independentemente das circunstâncias.

É um grupo constituído por pessoas com padrões culturais, políticos e econômicos semelhantes. O fator financeiro é uma das características mais marcantes na definição de uma classe social.

TIPOS GERAIS DE CLASSES Sociais



O Brasil é um país marcado por uma acentuada **desigualdade social**, ou seja, existe uma presença forte de todas as classes sociais, desde as mais miseráveis até as mais ricas.

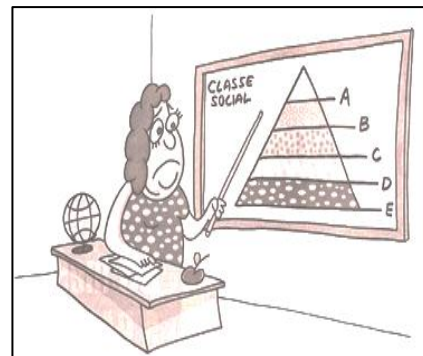
Para classificar os indivíduos nas diferentes classes sociais, o país adota um critério desenvolvido pela Associação Brasileira de Empresas e Pesquisas (ABEP).

De acordo com o sistema de classificação brasileiro adotado pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), as classes sociais podem ser divididas em: miseráveis, baixa, média baixa, média, média alta e alta.

ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL

Estratificação social é um conceito sociológico usado para **analisar e interpretar a classificação dos indivíduos e grupos sociais**, com base em dados e condições socioeconômicas comuns.

O principal objetivo da estratificação social no âmbito dos estudos da Sociologia é compreender o **funcionamento da organização hierárquica de uma sociedade**. Além disso, também visa identificar as principais distinções entre as classes sociais e como as desigualdades são socialmente construídas.

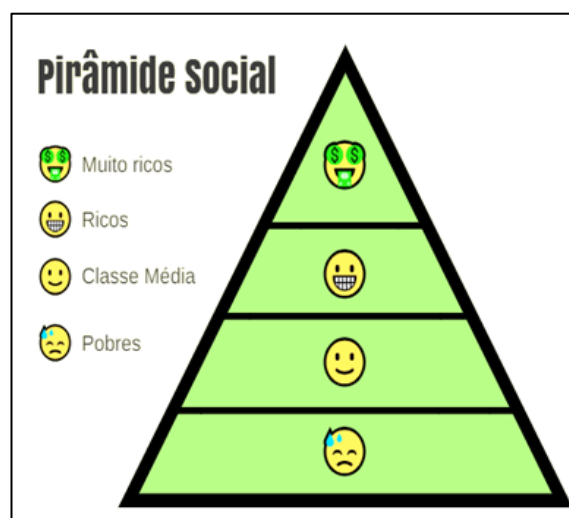


Todas as sociedades apresentam algum tipo de estratificação, sejam elas simples ou complexas. Ou seja, os indivíduos que compõem esse grupo social estão divididos em camadas (estratos).

De maneira geral, a estratificação social enxerga um conjunto de desigualdades que atingem um determinado grupo de pessoas de uma sociedade, separando-os de alguma forma dos demais. Um bom exemplo de estratificação social no Brasil são as favelas ou bairros periféricos.

TIPOS DE ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL

Na atualidade ocidental, a estratificação social é organizada em três principais camadas sociais: **classe alta**, **classe média** e **classe baixa**, e cada uma destas classes pode ainda ser subdividida em outras classes.



Os indivíduos que pertencem a determinado estrato social podem ascender ou decair entre as camadas, caso façam parte de uma sociedade aberta. Esse processo é conhecido como **mobilidade social**.

Por outro lado, existem sociedades fechadas que não permitem essa mudança entre camadas sociais. Na cultura indiana, por exemplo, o sistema de **castas** divide os indivíduos em diferentes níveis hierárquicos determinados desde o nascimento. Cada casta tem um papel fixo a ser cumprido na sociedade e aqueles que não forem fiéis aos rituais e aos deveres de sua casta renascerão em uma posição inferior na próxima encarnação. Não existe, portanto, mobilidade entre as hierarquias de uma casta, que determina até o tipo de contato que cada indivíduo pode ter com membros de outras castas.

Por norma, as estratificações sociais de **sociedades abertas** (capitalistas) são baseadas no poder econômico do indivíduo. Por outro lado, nas **sociedades fechadas** o que determina essa desigualdade é a origem do indivíduo, ou seja, a linhagem de sua família.

ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM



5. Os seres humanos vivem em sociedade e as relações que os seres humanos mantêm vivendo em sociedade são chamadas de?
- a) Relações sociais.
 - b) Relações raciais.
 - c) Relações étnicas.
 - d) Relações antropológicas.
 - e) Relações societárias.

6. Sobre o processo de Socialização marque a alternativa correta:
- a) Ocorre quando são celebradas as festividades culturais de um grupo.
 - b) Não existem regras pré-estabelecidas para a socialização.
 - c) Fatores como a linguagem interfere no processo de sociabilidade.
 - d) É o processo pelo qual a comunidade ensina a seus membros seus costumes e regras.
 - e) A família é o único agente de socialização de todas as pessoas.
7. Os principais tipos de agregados sociais podemos destacar:
- a) Multidão, público e massa.
 - b) Apenas multidão e massa.
 - c) Apenas massa e público.
 - d) Apenas multidão.
8. Analise as alternativas abaixo, e identifique qual delas corresponde ao significado de contato social.
- a) O contato social acontece quando ocorre mudança de comportamento do indivíduo
 - b) a interação social é algo estático, ou seja, não há reciprocidade entre os indivíduos.
 - c) é preciso que haja mudança do comportamento dos indivíduos envolvidos como resultado do contato e da comunicação que se estabelece.
 - d) as relações sociais, assim como os contatos sociais, são de caráter patológico dentro da sociedade.
 - e) Contatos Sociais como as formas que os indivíduos estabelecem as relações sociais e as associações humana

Capítulo 3

Cultura

- Tipos de cultura
- Estrutura de cultura
- Formação da cultura brasileira
- Diversidade cultural
- Cultura indígena
- Cultura portuguesa
- Cultura africana
- Cultura dos imigrantes
- Identidade cultural
- Etnocentrismo e relativismo cultural

SOCIOLOGIA

A ideia de *cultura* é comumente associada à erudição ou intelectualidade. Afirmar que alguém “não tem cultura”, geralmente, é o mesmo que dizer que a pessoa é ignorante ou não possui conhecimentos que são considerados de maior refino. Esse é um engano que todos nós já cometemos algum dia.



No âmbito da cultura, a Sociologia busca entender os aspectos que o ser humano adquire ao longo do seu contato social. Esses aspectos são compartilhados entre os indivíduos que fazem parte de um grupo de convívio específico e refletem, especificamente, a realidade social desses sujeitos. Algumas características, como a linguagem, valores normativos ou modos de se vestir em ocasiões específicas, possibilitam a cooperação e a comunicação entre aqueles que compartilham uma mesma cultura.

Cultura, então, refere-se tanto aos aspectos materiais quanto aos objetos que podem servir como símbolos, ferramentas e os meios tecnológicos que um grupo possui, quanto aos aspectos imateriais, como crenças religiosas, valores ou ideias. Esses aspectos constroem a realidade social dividida entre aqueles que a integram, dando forma às relações estabelecendo valores e normas.

- **Cultura de Massa:** É o conjunto de ideias e de valores que se desenvolve tendo como ponto de partida a mesma mídia, notícia, música ou arte. É transmitida considerando as especificidades locais ou regionais. A cultura de massa é usada para promover o consumismo entre os indivíduos. Esse comportamento típico do capitalismo, foi expandido de maneira drástica a partir dos séculos XIX e XX.
- **Cultura Erudita:** É o resultado do conhecimento adquirido por meio da pesquisa e do estudo nos mais diferentes campos. Não é ofertado massivamente, está disponível a poucos e representa uma forma de diferenciação social permitida pelo acesso ao conhecimento.
- **Cultura Popular:** A cultura popular está intimamente relacionada com os costumes, as tradições e os saberes, os quais são determinados pelo povo. Em oposição à cultura erudita, ocorre de forma espontânea e orgânica. Portanto, ela não está associada aos equipamentos culturais, por exemplo, museus, cinemas, bibliotecas, etc.
- **Cultura Corporal:** Analisa o comportamento dos seres humanos em seus mais diferentes grupos. Reúne as práticas relacionadas ao movimento, como danças, jogos, atividades, medicina, comportamento sexual e **festividades**.
- **Cultura Organizacional:** Também chamada de "cultura corporativa", reúne um conjunto de elementos associados aos valores, missões e comportamentos de determinada organização. Dentro do contexto da globalização e dos estudos mercadológicos, esse tipo de cultura foi criando padrões de funcionamento e operações, por exemplo, dentro de uma empresa.

ESTRUTURA DA CULTURA

A cultura é formada por um conjunto de fatores que a organizam e lhe fornecem estrutura. Alguns desses elementos são:

- **Traço Cultural:** É a menor unidade da cultura de um povo. Pode ser **material**, como a rede para dormir, ou **não material**, como, por exemplo, as formas de pessoas se cumprimentarem.
- **Complexo Cultural:** É um conjunto de traços culturais relacionados entre si. Uma partida de basquetebol, os traços culturais **materiais** são a cesta, a tabela, o tênis e o uniforme dos jogadores. As regras e o objetivo fazem parte da cultura **não material**. O juiz e, os torcedores e os funcionários do ginásio completam o complexo cultural, representado pelo esporte.
- **Subcultura:** É o grupo que convive dentro de uma cultura maior, apresentando semelhanças e diferenças em relação à cultura dominante. As colônias de imigrantes no Brasil são um tipo de subculturas,
- **Contracultura:** É representada pelos grupos que rejeitam a cultura dominante, por exemplo, grupos de pessoas que organizam o tráfico de drogas, é um tipo de contracultura, pois rejeitam o preceito legal que proíbe o uso de drogas e desafiam as autoridades que tentam combatê-los.

FORMAÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA

A cultura do Brasil é uma síntese da influência dos vários povos e etnias que formaram o povo brasileiro. Não existe uma cultura brasileira perfeitamente homogênea, e sim um mosaico de diferentes vertentes culturais que formam, juntas, a cultura do Brasil, desde o descobrimento.

Diferente da maioria dos países que passaram pelo processo de colonização, o Brasil é marcado pela **miscigenação**, condição que influencia diretamente na cultura. Isso ocorreu em razão da mistura de diversos grupos humanos que aconteceu no país. São inúmeras as raças que favoreceram a formação do povo brasileiro. Os principais grupos foram os povos indígenas, africanos, imigrantes europeus e asiáticos.



DIVERSIDADE CULTURAL

A diversidade cultural refere-se aos diferentes costumes de uma sociedade, entre os quais podemos citar: vestimenta, culinária, manifestações religiosas, tradições, entre outros aspectos. O Brasil, por conter um extenso território, apresenta diferenças climáticas, econômicas, sociais e culturais entre as suas regiões.

CULTURA INDÍGENA

Foram muitas as contribuições dos índios brasileiros para a nossa formação cultural e social. Do ponto de vista étnico, contribuíram para o surgimento de um indivíduo tipicamente brasileiro: o caboclo (mestiço de branco e índio).



Na formação cultural, contribuíram com o **vocabulário**, o qual possui inúmeros termos de origem indígena, como pindorama, anhanguera, ibirapitanga, Itamaracá, entre outros. Com o **folclore**, as lendas como o curupira, o saci-pererê, o boitatá, a iara, dentre outros. Na **culinária**, o tucupi, o tacacá e a maniçoba. Por fim,

diversos **utensílios domésticos**, foram deixados como herança, entre eles, a rede, a cabaça e a gamela.

CULTURA PORTUGUESA

Portugal foi o país europeu que exerceu mais influência na formação da cultura brasileira.

Destaque para a **língua portuguesa**, falada em todo o país, e a religião Católica marcada por festas e procissões. Também as instituições administrativas, as construções dos povoados, vilas e cidades e a agricultura fazem parte da herança portuguesa.



No **folclore** brasileiro é evidente o grande número de festas e danças portuguesas que foram incorporadas ao país. Entre elas, a cavalhada, o fandango, as festas juninas (uma das principais festas da cultura do Nordeste) e a farra do boi. As lendas do folclore (a cuca e o bicho papão), as cantigas de roda (peixe vivo, o cravo e a rosa, roda pião etc.) permanecem vivas na cultura brasileira.

CULTURA AFRICANA

O **negro africano** foi trazido para o Brasil para ser empregado como mão de obra escrava. Conforme as culturas que representavam (ritos religiosos, dialetos, usos e costumes, características físicas etc.) formavam três grupos principais, os quais apresentavam diferenças acentuadas:



os **sudaneses**, os **bantos** e o **malês**. (Sudaneses islamizados). Salvador, no nordeste do Brasil, foi a cidade que recebeu o maior número de negros, e onde sobrevivem vários elementos culturais.

São exemplos o “traje de baiana”, com turbante, saias rendadas, braceletes, colares, a capoeira e os instrumentos de música como o tambor, atabaque, cuíca, berimbau e afoxé.

De modo geral, a contribuição cultural dos negros foi grande:

- Na **alimentação**, vatapá, acarajé, acaçá, cocada, pé de moleque etc;
- Nas **danças** (quilombos, maracatus e aspectos do bumba meu boi).
- Nas **manifestações religiosas** (o candomblé na Bahia, a macumba no Rio de Janeiro e o xangô em alguns estados do Nordeste).

CULTURA DOS IMIGRANTES

Os imigrantes deixaram contribuições importantes na cultura brasileira. A história da imigração no Brasil começou em 1808, com a abertura dos portos às nações amigas, feita por D. João. Para povoar o território, vieram famílias portuguesas, açorianas, suíças, prussianas, espanholas, sírias, libanesas, polonesas, ucranianas e japonesas, as quais se estabeleceram no Rio Grande do Sul.



O grande destaque foram os italianos e os alemães, que chegaram em grande quantidade. Eles se concentraram na região sul e sudeste do país, deixando importantes marcas de suas culturas, principalmente na arquitetura, na língua, na culinária, nas festas regionais e folclóricas.

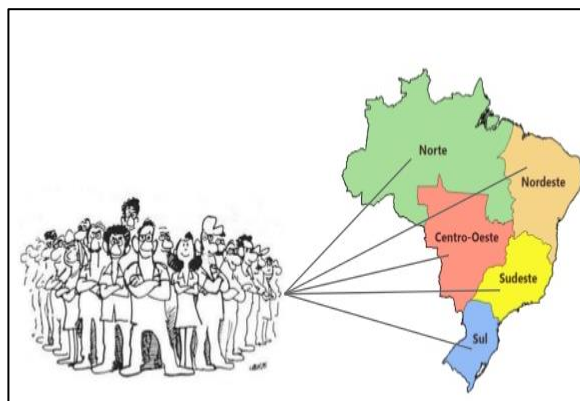
A cultura vinícola do sul do Brasil concentra-se principalmente na região da serra gaúcha e de campanha, onde predomina descendentes de italianos e alemães.

Na cidade de São Paulo, o grande fluxo de italianos fez surgir bairros como o Bom Retiro, Brás, Bexiga e Barra Funda, onde é marcante a presença de italianos. Com

eles vieram as massas típicas como a macarronada, a pizza, a lasanha, o canelone, entre outras.

IDENTIDADE CULTURAL

A Identidade Cultural é um conceito das áreas da Sociologia e Antropologia, que indica a cultura em que o indivíduo está inserido. Ou seja, a que ele compartilha com outros membros do grupo, seja tradições, crenças, preferências, dentre outros.



A brasilidade, a identificação do brasileiro com os outros filhos do mesmo território, é uma questão muito mais de pertencimento, afetividade e simpatia individual do que um conceito social construído e fundado em critérios únicos. A identidade brasileira, em oposição à unificação de características, pode ser, sim, compreendida pela diversidade histórica, cultural e social de seu povo.

ETNOCENTRISMO E RELATIVISMO CULTURAL

O **etnocentrismo** é o fenômeno baseado na crença de que uma cultura (etno) é o centro do universo (centrismo) e, por isso, pode dominar as outras. Dessa forma, considera-se uma cultura superior e as outras como "anormais" e "absurdas".



No etnocentrismo está na raiz dos conflitos étnicos, xenofobia, racismo e preconceito. O nazismo é um dos episódios na história onde o etnocentrismo foi mais

evidente como motor da violência perpetrada por uma nação. A colonização europeia é outro desses episódios. Povos indígenas inteiros foram exterminados em cinco séculos de Brasil. Os que sobreviveram tiveram que se submeter aos valores dos dominadores europeus. O etnocentrismo impõe a visão de mundo do dominador, que estabelece uma hierarquia entre as diferentes culturas.

O Relativismo Cultural é o oposto do etnocentrismo. Relativismo Cultural é a maneira de ver uma cultura diferente sem julgá-la a partir de valores externos a ela. Dessa forma, podemos compreender porque as outras sociedades agem de forma diferente da nossa. O *relativismo cultural* é essencial para promover a tolerância, o respeito e a coexistência harmoniosa entre as diferentes culturas.

ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM



9. Conforme este capítulo, cultura, do ponto de vista da Sociologia, pode ser compreendida como:

10. O conjunto de fatores que organizam e estruturam a cultura é formado pela:

11. Qual a diferença entre cultura erudita e cultura popular?

12. Explique o que é Diversidade Cultural.

13. Diferente da maioria dos países que passaram pelo processo de colonização, o Brasil é marcado pela miscigenação, condição que influencia diretamente na cultura. Com base nessa afirmação cite as principais contribuições das culturas que contribuíram para a formação do povo brasileiro?

14. Estabeleça a diferença entre Etnocentrismo e Relativismo Cultural.

Capítulo 4

Raça, Etnia e Gênero

Preconceito racial no Brasil
Relação de gênero
Gênero, sexo e orientação sexual

SOCIOLOGIA

É muito comum o emprego do termo “raça” para tratar da diversidade humana de acordo com seus tons de pele (brancos, negros, indígenas,



asiáticos...), entretanto, no sentido biológico não existem raças humanas – somos todos da mesma espécie.

O conceito de **RAÇA** está intimamente relacionado com o âmbito biológico, as diferenças de características físicas que fazem daquele grupo social um grupo particular. Usamos a palavra raça para descrever as características físicas de uma pessoa. Essas características podem incluir desde a cor da pele até a cor dos olhos e estrutura facial até a cor do cabelo.

ETNIA, por outro lado, é a palavra usada para descrever a identidade cultural de uma pessoa. Essas identidades podem incluir idioma, religião, nacionalidade, ascendência, vestimenta e costumes. Os membros de uma determinada etnia tendem a se identificar com base nesses traços culturais compartilhados.

A diferença entre raça e etnia é que raça determina um grupo por características biológicas, enquanto que etnia fala sobre aspectos culturais, como exemplo pense em uma pessoa nascida na Ásia e que cresceu no Brasil, ela pode ser identificada racialmente como asiática e etnicamente como brasileira. As pessoas que compartilham a mesma raça também podem ter etnias distintas, assim, pessoas que se identificam como brancas podem ter etnia alemã, irlandesa ou britânica.

Raça também é utilizado para tratar de problemas ligados ao valor socialmente atribuído a certas características físicas, como casos de discriminação ou segregação racial que ainda hoje observamos, baseados em princípios de uma suposta inferioridade da população negra.

PRECONCEITO RACIAL NO BRASIL

Preconceito é uma opinião que formamos das pessoas antes de conhecê-las. É um julgamento apressado e superficial e muito perigoso, pois ao invés de melhorar a nossa vida e da sociedade, acaba



trazendo muitas situações complicadas e até mesmo violentas.

Preconceito racial se fundamenta na existência de diferenças físicas e socioculturais que, pretensamente, tornam uns melhores do que os outros. Esta pretensa superioridade se sustenta na perpetuação de **mitos raciais** e de falsas verdades que se escondem na forma de **estereótipo**, um tipo de imagem que congelamos em nossa memória e passamos a considerá-la como realidade. Melhores do que o outros. As pessoas julgam as demais por causa de sua cor, ou melhor, raça.

Há diversos **tipos de preconceito**, sendo que os mais comuns são: com as mulheres, (machismo, misoginia ou sexismo), com os homens (misandria), os judeus (antisemitismo), os deficientes físicos, a faixa etária, a aparência (estereótipos), o peso (gordofobia), o religioso, o racial dentre outros.

No Brasil, o preconceito (racismo) está associado, principalmente, à longa escravização de povos de origem africana e a tardia abolição da escravidão, que foi feita de maneira irresponsável, pois não se preocupou em inserir os escravos libertos na educação e no mercado de trabalho, resultando em um sistema de marginalização que perdura até hoje.

Os escravos recém-libertos foram habitar os locais onde ninguém queria morar, como os morros, formando as **favelas**. Sem emprego, sem moradia digna e sem condições básicas de sobrevivência, o fim do século XIX e a primeira metade do século XX do Brasil foram marcados pela miséria e sua resultante violência entre a população negra e marginalizada.

Quanto à população indígena sobrevivente do genocídio promovido contra o seu povo, havia cada vez mais invasão de suas terras e desmembramento de suas aldeias. Essas ações sistêmicas promoveram e sustentam até hoje a **exclusão racial** em nosso país, o que resultou em diversos estudos sociológicos.

Em janeiro de 1989, foi sancionada a **lei nº 7716**, que tipifica como crime qualquer manifestação, direta ou indireta, de segregação, exclusão e preconceito com motivação racial. Essa lei representa um importante passo na luta contra o **preconceito**

racial e prevê penas de um a três anos de reclusão aos que cometerem crimes de ódio ou intolerância racial, como negar emprego a pessoas por sua raça ou acesso a instituições de ensino e a estabelecimentos públicos ou privados abertos ao público.

RELAÇÕES DE GÊNERO

Gênero refere-se às **relações** sociais desiguais de poder entre homens e mulheres que são o resultado de uma construção social do papel do homem e da mulher a partir das diferenças sexuais. O papel do homem e da mulher é constituído culturalmente e muda conforme a sociedade e o tempo.



Homens e mulheres possuem vidas diferentes em muitos aspectos: comportamento, carreira profissional, vida pessoal, etc. Há quem acredita que essas diferenças são inatas, ou seja, naturais: homens são de um jeito, mulheres de outro, e ponto final.

Para a Sociologia o **conceito de gênero** refere-se à construção social do sexo biológico, de forma que, a maneira de ser homem e de ser mulher é orientada pela cultura de determinada sociedade: homens e mulheres são moldados de uma determinada forma desde crianças de acordo com o ambiente em que estão inseridos. Por exemplo, existem diferenças de comportamento entre mulheres de diferentes países. Assim como, os homens de épocas passadas não se expressavam da mesma maneira dos homens de hoje. Tais diferenças seriam impossíveis se o comportamento de homens e mulheres fosse uma característica inata.

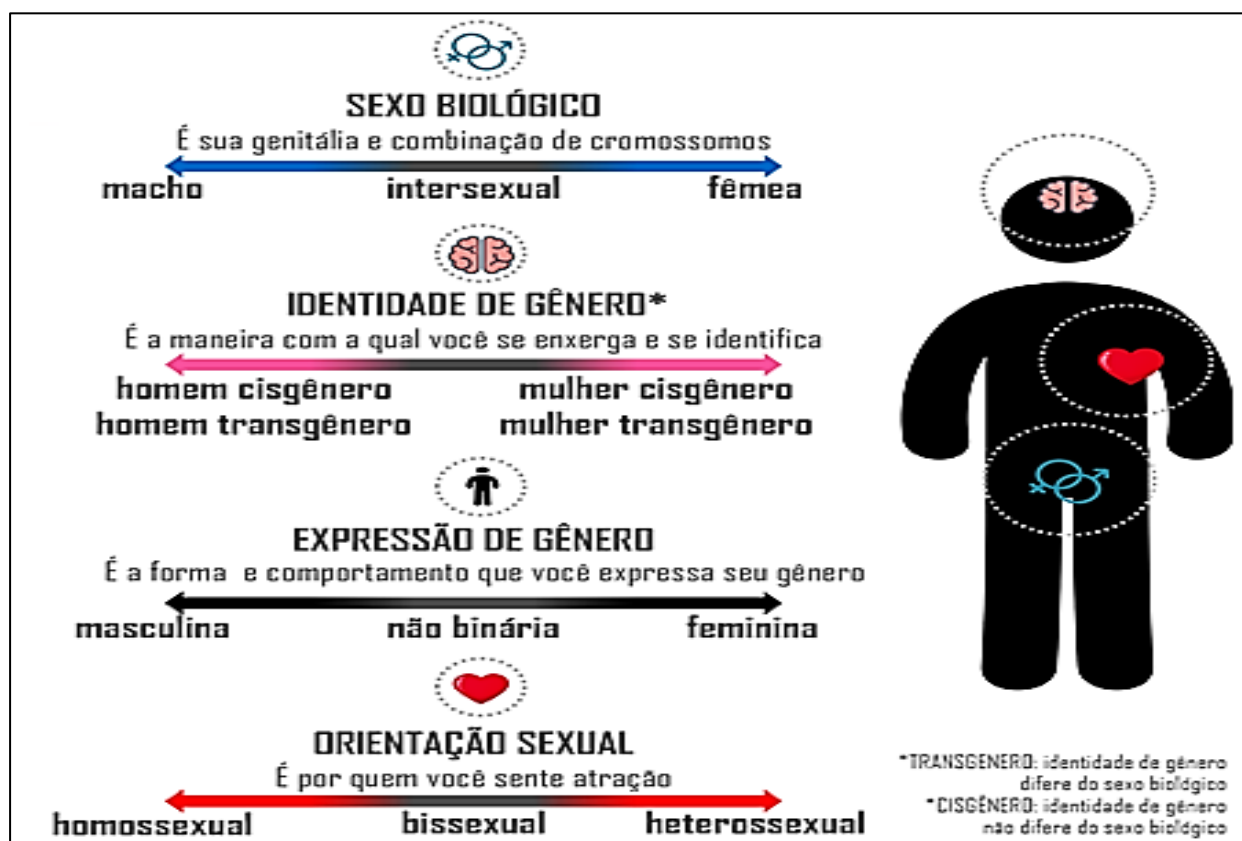
A maneira como homens e mulheres se comportam em sociedade corresponde a um intenso aprendizado sociocultural que nos ensina a agir conforme as prescrições de cada gênero. Desde cedo, as crianças aprendem que há comportamentos e brincadeiras diferentes de meninos e meninas.

Em decorrência do gênero, há também modos e locais específicos de trabalho e de circulação, além de expectativas sobre quais atividades devem ser desempenhadas. Para melhor entendimento, veja como ainda são raros homens que trabalham como empregados domésticos, cuidadores de crianças, manicure, etc. Do mesmo modo, ainda são minoria as mulheres caminhoneiras, trabalhadoras da construção civil, pescadoras, políticas, etc.

GÊNERO, SEXO E ORIENTAÇÃO SEXUAL

Enquanto o sexo de uma pessoa está relacionado às suas características físicas e biológicas (como a genitália), a identidade de gênero tem a ver com a maneira como ela se percebe: pode ser homem, mulher ou transgênero / transexual.

Orientação sexual, por outro lado, refere-se a qual gênero uma pessoa sente atração sexual. Uma pessoa homossexual sente atração por pessoas do mesmo gênero; heterossexual, por pessoas do gênero oposto; e bissexual por ambos os gêneros.





15. Assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso sobre *o que envolve o conceito de RAÇA*.

- a) Características físicas e genéticas. ()
- b) Afinidades linguísticas e culturais. ()
- c) Cor da pele, tipo de cabelo e gênero. ()
- d) A classificação de grupos sociais em superior e inferior. ()
- e) O desejo de um povo dominar outro povo. ()

16. Assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso sobre *o conceito de ETNIA*.

- a) É discriminatório. ()
- b) Define diferenças culturais. ()
- c) Envolve afinidades culturais e linguísticas. ()
- d) Classifica pessoas segundo traços genéticos. ()
- e) Iguala os povos. ()

17. O racismo (preconceito de cor) no Brasil:

- a) Está relacionado diretamente com o preconceito contra os homossexuais.
- b) De acordo com Karl Marx nunca existiu.
- c) No Brasil tem a ver com a escravidão do negro africano.
- d) Surge no século XIX, com a Revolução Industrial.
- e) É de caráter pacífico.

18. Identidade de gênero tem haver com:

- a) Com as características físicas e biológicas
- b) Orientação sexual
- c) Locais de trabalho e de circulação
- d) A forma de como a pessoa se percebe
- e) Preconceito racial

Capítulo 5 Ideologia

Ideologia e indústria cultural
O que é consumismo?
Consequências do consumismo

Existem muitas concepções de ideologia, a mais corrente é a da ciência das ideias, muitas vezes associada a doutrinas ou mitos, a movimentos políticos ou culturais. A princípio, o mais importante é saber que nada, absolutamente nada neste mundo que tenha sido criado por seres humanos é vazio de ideias. Tudo o que falamos, pensamos e fazemos está marcado por um conjunto de ideias produzidas ou não por cada um de nós. Ainda que sejamos meros reprodutores de reflexões alheias, ainda aí, no âmbito do senso comum, está presente um conjunto de pensamentos que tomamos por verdades.



Ideologia, em um sentido amplo, significa **aquilo que seria ou é ideal**.

Diversos autores utilizam o termo sob uma concepção crítica, considerando que ideologia pode ser um instrumento de dominação que age por meio de convencimento; **persuasão**, e não **da força física, alienando a consciência humana**.

O termo ideologia foi usado de forma marcante pelo **filósofo Antoine Destutt de Tracy** e o conceito de ideologia foi muito trabalhado pelo filósofo **alemão Karl Marx**, que ligava a ideologia aos sistemas teóricos (políticos, morais e sociais) criados pela classe social dominante.

De acordo com Marx, a ideologia da classe dominante tinha como objetivo manter os mais ricos no controle da sociedade.

Indústria cultural é um termo desenvolvido para denominar o **modo de produzir cultura no período industrial capitalista**. Ele designa principalmente a situação da arte na sociedade capitalista industrial, marcado por modos de produção que visavam sobretudo **o lucro**. Significa que se passou a produzir arte com a finalidade do

lucro. Para se obter lucro com o cinema, por exemplo, é preciso fazer um filme que agrade o maior número de pessoas. Dessa forma, criam-se alguns padrões, como o vilão e o mocinho, as histórias de amor, os finais felizes. No fundo, toda a produção artística fica padronizada e não há espaço para o novo.



O objetivo principal da indústria cultural é o lucro, além da idealização de produtos voltados para o consumo excessivo das massas. Este objetivo também reproduz o real interesse das classes dominantes, tornando-as legítimas e com elevado status social.

Todo esse processo de padronização ocorre também no universo da música. Um ritmo ou artista de sucesso logo é “copiado”, não possibilitando aos ouvintes a escolha, já que é tudo muito parecido. Outro problema é que não há mais espaço para a liberdade de criação. No caso da música, a composição precisa estar de acordo com o produtor musical, com o empresário, com o dono da gravadora. No fundo, a lógica da produção artística é a mesma da produção industrial, onde cada um “aperta um parafuso” sem conhecer todo o processo. O importante é sempre vender muitos álbuns, não importando muito a qualidade musical.

A indústria cultural trouxe diversas mudanças à sociedade, e com o desenvolvimento de tecnologias permitiu o fortalecimento das indústrias no mundo capitalista. Originou também um consumir incessante, em que os indivíduos acabam

sendo influenciados por uma minoria que detém o poder (elite), através dos meios de comunicação, como rádio, TV, internet, dentre outros.

Essa indústria da cultura, produzindo essa cultura para as massas, faz com que se entre num círculo vicioso. A indústria define qual tipo de arte pode ser consumido; e parte do público que não se rebelou com os padrões impostos passa a perder a sua capacidade de julgar e de perceber algo bom. Com isso, a indústria cultural passa a produzir mais arte de péssima qualidade e o público consome essa arte. Disso resulta arte sempre com qualidade inferior e público sempre com gosto inferior.

O QUE É CONSUMISMO?

O consumismo é o **ato de adquirir bens, produtos ou serviços de maneira exagerada.**

Normalmente o consumismo está ligado ao modo de vida que é orientado pelo consumo exagerado de coisas supérfluas, em razão de um significado simbólico como a felicidade, o sucesso ou o prazer da compulsão estimulada sobretudo pelos meios de comunicação de massa. Esta maneira de agir, sem qualquer questionamento ou posicionamento crítico é chamada de **alienação social**.



A prática do consumismo teve seu início a partir da Revolução Industrial no século XVIII, o que possibilitou o aumento da escala de produção e incrementou o volume de mercadorias em circulação, aumentando assim o consumo de produtos.

Ela também é uma das principais características das sociedades modernas capitalistas e da expansão da globalização, pois este consumo excessivo e desenfreado visa, sobretudo, ao lucro das empresas e ao desenvolvimento econômico.

E esta expansão do consumismo acarretou em diversos problemas para estas sociedades, como o desenvolvimento de doenças relacionadas ao consumo, estresse,

além do sentimento de insatisfação e impotência financeira dos consumidores, que podem gerar problemas mais graves.

CONSEQUÊNCIAS DO CONSUMISMO

Um bom exemplo dos problemas que o consumismo pode acarretar é a **Síndrome de Diógenes**, nome patológico do distúrbio atribuído às pessoas que têm tendência a acumulação de coisas, objetos e outras coisas desnecessárias, que elas guardam durante muito tempo, criando uma espécie de relação sentimental.



Outra patologia associada ao consumismo é chamada de **oniomania**, um transtorno psicológico obsessivo-compulsivo desenvolvido, onde os indivíduos tornam-se compradores compulsivos bem como grandes endividados. Representa um tipo de **consumismo exagerado**. Essas pessoas geralmente são ansiosas e são consumistas natos. Elas sentem um grande alívio e satisfação após o ato de consumo, que, entretanto, retorna em curto espaço de tempo, gerando um enorme círculo vicioso.

ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM



19. Está vinculado ao gasto em produtos sem utilidade imediata, supérfluos. Esse hábito vem sendo discutido por muitos autores em suas origens e dimensões, sendo que alguns apontam a importância da publicidade na construção da obsessão pelo ato de comprar.

- a) Promoção.
- b) Consumismo.
- c) Oferta e procura.
- d) Indústria cultural.
- e) Telemarketing

20. Dentre as frases a seguir, identifique aquela que expressa a principal função das propagandas em uma sociedade de consumo.

- a) Informar os consumidores das virtudes dos produtos.
- b) Divulgar o produto para atingir demanda já existente.
- c) Esconder os problemas dos produtos.
- d) Criar a necessidade de consumo alavancando a demanda e procura.
- e) Promover prazer e satisfação imediatos

21. A indústria cultural idealiza e cria produtos para promover o consumo excessivo das massas visando o lucro. Tal princípio expressa:

- a) O interesse de proporcionar lazer para a sociedade
- b) A busca de novas tecnologias para as práticas esportivas
- c) O real interesse das classes mais ricas de dominar e controlar a sociedade
- d) Promover o bem-estar social
- e) Divulgar cultural e promover feiras culturais

22. O aumento do volume de produção e circulação de produtos deve-se ao:

- a) Consumo exagerado das pessoas.
- b) A previsão de escassez propalados pela meteorologia.
- c) Ao apocalipse *now*.
- d) As campanhas de doações
- e) As campanhas de promoções do comércio.

Capítulo 6

Estado, Política e Poder

O que é Estado?
 Estado Laico
 Formas de governo
 O que é a Política?
 Quem constrói a Política?
 Relação entre Estado, Política e Poder
 O que é Democracia?
 Como surgiu a Democracia?
 Tipos de Democracia
 Diferenças entre Democracias e Ditaduras

O QUE É ESTADO?

A palavra **Estado**, grafada com inicial maiúscula, é uma forma organizacional cujo significado é de natureza política. É uma entidade com poder soberano para governar um povo dentro de uma área territorial delimitada.



As funções tradicionais do

Estado englobam três domínios: **Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário**. Numa nação, o Estado desempenha funções políticas, sociais e econômicas.

Também são designadas por Estado, cada uma das divisões político-geográficas de uma república federativa. Estas divisões são autônomas e possuem um governo próprio regido por uma estrutura administrativa local. O Brasil é dividido em 26 Estados e um Distrito Federal.

ESTADO LAICO

Um estado laico é a designação de um estado onde existe a separação entre o estado e a igreja. O laicismo indica que as decisões políticas tomadas não devem ser

influenciadas pela religião. **Estado laico** significa um **país ou nação** com uma **posição neutra no campo religioso**. Também conhecido como Estado secular, o Estado laico tem como princípio a imparcialidade em assuntos religiosos, não apoiando ou discriminando nenhuma religião.

Um Estado laico defende a liberdade religiosa a todos os seus cidadãos e não permite a interferência de correntes religiosas em matérias sociopolíticas e culturais.

O Brasil é oficialmente um Estado laico, pois a Constituição Brasileira e outras legislações preveem a liberdade de crença religiosa aos cidadãos, além de proteção e respeito às manifestações religiosas.

No artigo 5º da Constituição Brasileira (1988) está escrito:

“É inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias.”

Contudo, a laicidade do Estado pressupõe a não intervenção da Igreja no Estado, e um aspecto que contraria essa postura é o ensino religioso nas escolas públicas brasileiras.

Nos países que não são laicos (teocráticos), a religião exerce o seu controle político na definição das ações governativas. Nos países teocráticos, o sistema de governo está sujeito a uma religião oficial. Alguns exemplos de nações teocráticas são: Vaticano (Igreja Católica), Irã (República Islâmica) e Israel (Estado Judeu).



FORMAS DE GOVERNO

Entende-se por formas de governo o modelo institucional de administrar uma sociedade. Dessas formas



originam as práticas governamentais, que são as características de cada governante. São formas de governo: a monarquia, o anarquismo e a república. E são práticas governamentais: o absolutismo, a democracia, o parlamentarismo, a aristocracia, o presidencialismo e o totalitarismo.

- Monarquia

A monarquia consiste no regime de governo de uma só pessoa, no caso, o rei. A troca de poder monárquico pode ser feita de forma hereditária (quando morre o pai, assume o filho) ou por indicação (se o rei não tiver filhos, indica um parente mais próximo, como sucessor).

- República

Nas Repúblicas, nós podemos ter três formas de governo: um sistema presidencialista, semipresidencialista ou parlamentarista.

- Presidencialismo

No sistema presidencialista o poder executivo de chefe de Estado e **Chefe de Governo** é exercido por uma pessoa independente do Legislativo. O poder legislativo é composto por **deputados e senadores**.

Exemplos desse sistema são o Brasil e os Estados Unidos.

- Semipresidencialismo

Nos regimes semipresidenciais, as funções do cargo executivo ficam divididas entre um presidente e um primeiro-ministro. Na França, por exemplo, há eleições populares para presidente, e esse presidente, após eleito, escolhe um primeiro-ministro. Na Ucrânia, o modelo varia, sendo o presidente eleito popularmente e o primeiro-ministro eleito pelo Legislativo.

- **Parlamentarismo**

O chefe de governo é o líder do parlamento e o chefe de estado é um presidente simbólico suprapartidário.

Nesse modelo, o órgão de maior importância é o **parlamento**, que costuma indicar os líderes representativos da nação, podendo ser um primeiro-ministro ou um monarca. No caso da Islândia, por exemplo, o chefe de estado é eleito popularmente.

O QUE É A POLÍTICA?

Muito se fala em política nos dias de hoje, mas poucos sabem exatamente o que ela significa, tanto na teoria como na prática.

A política engloba todos os aspectos relacionados ao poder em uma sociedade. Ela é o conjunto de práticas e ideias que envolvem as relações de poder. A política está tanto no Estado, ao qual chamamos de governo, como no nosso dia a dia.

As políticas de Estado são aquelas feitas pelos nossos governantes. Por exemplo, a implantação de um novo serviço no SUS, a construção de uma ponte ou a demarcação de uma terra indígena. Estas políticas podem ser feitas em nível municipal, estadual ou federal.

A política também está no nosso cotidiano. Quando pesquisamos atentamente sobre os candidatos antes de irmos às urnas votar, quando denunciemos um crime ambiental ou quando nos calamos frente a uma injustiça social estamos fazendo política.

QUEM CONSTRÓI A POLÍTICA?

Muitas vezes, pensamos que a política é algo que só diz respeito aos governantes e aos partidos políticos, achando que não precisamos nos ocupar dela ou que pouco diferença irá fazer o nosso envolvimento na política.

Algumas pessoas pensam que o voto é o único ou grande ato que um cidadão pode fazer pela política de seu país. Esta forma de pensar, muito comum na sociedade, nos leva ao pensamento errôneo de que quem constrói a política não somos nós.

RELAÇÃO ENTRE ESTADO, POLÍTICA E PODER

O Estado precisa de uma Política forte para conseguir obter Poder e alcançar os seus objetivos. Desta forma as três definições são dependentes umas



das outras. O Estado possui o poder de tomar as decisões que podem implicar em diversas consequências, boas e ruins, mas para isso ele precisa de uma articulação política eficaz capaz de conseguir relacionar todos os itens de interesse estratégicos para alcançar determinado objetivo. Uma vez alcançado este objetivo esta conquista gerará poder ao Estado, dando a ele maior liberdade de ação nas decisões.

O QUE É DEMOCRACIA?

Democracia é o **regime político** em que a soberania é **exercida pelo povo**.

A palavra democracia tem origem no grego *demokratía* que é composta por *demos* (que significa povo) e *kratos* (que significa poder). Neste sistema político, o poder é exercido pelo povo através do sufrágio universal.

A Grécia Antiga foi o berço da democracia, onde, principalmente em Atenas, o governo era exercido por todos os homens livres. Naquela época, os indivíduos eram eleitos ou eram feitos sorteios para os diferentes cargos. Na democracia ateniense, existiam assembleias populares, onde eram apresentadas propostas, sendo que os cidadãos livres podiam votar.

É um regime de governo em que todas as importantes decisões políticas estão com o povo, que **elegem seus representantes por meio do voto**. É um regime de governo que pode existir no sistema presidencialista, onde o presidente é o maior representante do povo, ou no sistema parlamentarista, onde existe o



presidente eleito pelo povo e o primeiro ministro que toma as principais decisões políticas.

Uma das principais funções da democracia é a proteção dos direitos humanos fundamentais, como as liberdades de expressão, de religião, a proteção legal, e as oportunidades de participação na vida política, econômica, e cultural da sociedade. Os cidadãos têm os direitos expressos, e os deveres de participar no sistema político que vai proteger seus direitos e sua liberdade.

COMO SURTIU A DEMOCRACIA?

O **conceito de democracia** é mais antigo do que se imagina. Surgiu na **Grécia Antiga**, em 510 a.C., quando o aristocrata Clístenes, progressista, foi o líder de uma revolução contra o último tirano a governar Atenas. Assim, após a derrubada, iniciou reformas que ajudaram a implantar a democracia.

Dessa forma, Atenas se dividiu em dez unidades, chamadas de “demos”, sendo o **elemento principal da reforma política e organizacional da cidade**. Por conta disso, o novo regime foi denominado de “*demokratia*”. O termo, inclusive, tem como significado “poder do povo”, já que “**demo**” é “povo” e “**kratia**”, “poder”.

TIPOS DE DEMOCRACIA

Apesar de ter características gerais, que regem os **processos democráticos**, a democracia em si pode acontecer de várias formas.

- Democracia Racial

A **democracia racial** é um conceito que apareceu na obra literária *a Casa-grande e senzala*, do sociólogo Gilberto Freyre. O autor denominava essa variação de **democracia étnica**.

Passou, então, a ser utilizado depois que alguns pesquisadores chegaram à conclusão de que, no Brasil, não existiam conflitos diretamente ligados ao racismo. A essas

declarações, várias críticas de outros estudiosos foram publicadas, **pois não é possível dizer que não há racismo no Brasil**.

Por conta disso, hoje o termo é utilizado na expressão que critica a teoria, de “**mito da democracia racial**”.



- Democracia Direta

A **democracia direta** acontece quando a **população participa diretamente de todas as decisões** da esfera política por meio de votações, assembleias ou consultas populares (referendos ou plebiscitos). Hoje não há nenhum exemplo de democracia direta em vigor.

- Democracia Indireta

Já a **democracia indireta**, ou também conhecida como **representativa**, é o tipo mais comum do regime democrático. Acontece quando o povo elege representantes que serão os responsáveis por decidir em nome da população. São eleitos para mandatos políticos com validade determinada e, teoricamente, devem agir em prol de seus eleitores.

- Democracia semidireta ou representativa

Na teoria, a **democracia semidireta** é uma **mistura dos dois modelos anteriores**. Acontece por meio de representação de políticos em mandatos, mas também pode contar com a participação da população em certos momentos. **O Brasil é adepto desse tipo de sistema democrático**, apesar de as consultas populares serem muito raras hoje em dia.

- Democracia Liberal

Com bases nos princípios do **Liberalismo**, a **democracia liberal prega a não-intervenção do Estado**, seja na economia, seja nos direitos individuais dos cidadãos. Assim, o Estado laico e o princípio da isonomia são importantes conceitos dessa vertente democrática.

- Social democracia

Já a **social democracia** é uma vertente política que **prega princípios de igualdade, liberdade e justiça social**. Esse último, inclusive, requer que o regime

apoie a intervenção do Estado em um papel de regulação do funcionamento da máquina pública, nas esferas política, econômica e social.

Essa combinação de proteção estatal aos direitos individuais, intervencionismo econômico e busca por justiça social leva ao conceito de **bem-estar social, amplamente praticado em países desenvolvidos**, como Canadá, Portugal, Suécia, entre outros.

Democracia no Brasil

A democracia no Brasil sofreu ao longo dos tempos vários ataques e foi instituída ou fortalecida em diversas ocasiões. Existiram duas forças de democratização, uma em 45 e outra em 85.

A ditadura militar foi uma das maiores afrontas à democracia, e a consciência democrática foi um forte elemento de oposição à ditadura.

DIFERENÇAS ENTRE DEMOCRACIAS E DITADURAS

As principais diferenças entre democracia e ditadura são:

Modelo de eleições: em uma democracia, as eleições são diretas, ou seja, o próprio povo vota. Em uma ditadura, as eleições costumam ser indiretas, nas quais os governantes são escolhidos através de um colégio eleitoral.

Tipo de Estado: em uma democracia, por óbvio, o tipo de Estado é democrático, enquanto em uma ditadura o Estado é autoritário e totalitário.

Divisão de poderes: em uma democracia existe divisão de poderes. O legislativo, executivo e judiciário funcionam de forma independente entre si. Na ditadura, os poderes são concentrados na mão de uma só pessoa ou grupo.

Proteção de direitos: um Estado democrático protege e assegura direitos, além de constantemente legislar novos. Em uma ditadura, direitos são frequentemente desrespeitados.

Manifestações populares: manifestações populares são comuns em uma democracia, tendo em vista a liberdade de expressão. Um governo ditatorial frequentemente utiliza censura para impedir manifestações populares, notícias ou qualquer tipo de veiculação contrária aos seus ideais.

ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM



23. As três esferas de domínio sobre as quais atua o Estado são os poderes:

- a) Legal, Imparcial e Judicial.
- b) Sazonal, Formal e Nacional.
- c) Executivo, Legislativo e Judiciário
- d) Regional, Global e Secundário.
- e) Jurisdicional, Contemporâneo e Moderno.

24. O Brasil é um Estado laico, assim reza a Constituição de 1988, ou seja, não possui uma religião oficial, mantendo-se neutro e imparcial nos temas religiosos. Isso permite que:

- a) O cristianismo cresça no Brasil.
- b) Prolifere o preconceito religioso.
- c) Exista uma boa convivência religiosa.
- d) As religiões percam sua identidade.
- e) O Brasil é uma país ateu.

25. *“Organização social em que o controle político é exercido pelo povo. É um sistema de governo que resulta da livre escolha de governantes, a qual é expressa pela união e a vontade da maioria dos governados, confirmada por meio de votos”.*

O conceito acima diz respeito ao:

- a) Absolutismo
- b) Monarquia

- c) Oligarquia
- d) Imperialismo
- e) Democracia

26. O fenômeno que engloba todos os aspectos relacionados ao poder em uma sociedade, é o conjunto de práticas e ideias que envolvem as relações de poder. Está tanto no Estado, que chamamos de governo, como no nosso dia-a-dia. Estamos nos referindo a:

- a) Política
- b) Sociologia
- c) Economia
- d) Copa do mundo
- e) Violência urbana

Capítulo 7 Trabalho e Sociedade

O que é emprego?
O que é subemprego?
Desemprego

SOCIOLOGIA

Trabalho é um conjunto de atividades realizadas, é o esforço feito por indivíduos, com o objetivo de atingir uma meta. O trabalho também pode ser abordado de diversas maneiras e com enfoque em várias áreas, como na **economia**, na **física**, na **filosofia**, a evolução do trabalho na história, etc. O Dia



Internacional do Trabalhador é celebrado no dia 1 de maio.

O **trabalho** é a atividade por meio da qual o ser humano produz sua própria existência. Essa afirmação condiz com a definição dada por Karl Marx quanto ao que seria o trabalho. A ideia não é que o ser humano exista em função do trabalho, mas é por meio dele que produz os meios para manter-se vivo. Dito isso, o impacto do trabalho e do seu contexto exercem grande influência na construção do sujeito.

Na história da espécie humana, a primeira divisão do trabalho ocorreu entre homens e mulheres, mas tornou-se ainda mais sofisticada com o advento da agricultura e a surgimento da civilização.

A divisão do trabalho é uma característica fundamental das sociedades humanas, devido ao fato de que os seres humanos diferem uns dos outros quanto a suas habilidades inatas ou adquiridas. Em um certo estágio do desenvolvimento de suas comunidades, os indivíduos percebem que podem satisfazer melhor as suas necessidades ao se especializar, ao se associar e ao trocar, em vez de produzir, cada um de maneira autárquica, aquilo que precisa consumir.

O QUE É EMPREGO?

Emprego: é a função e a condição das pessoas que trabalham, em caráter temporário ou permanente, em qualquer tipo de atividade econômica, remunerada ou não. Por desemprego se entende a condição ou situação das pessoas incluídas na faixa das “idades ativas” (em geral entre 14 e 65 anos), que estejam, por determinado prazo, sem realizar trabalho em qualquer tipo de atividade econômica, remunerada ou não.



O QUE É SUBEMPREGO?

Subemprego é uma situação econômica localizada entre o emprego e o desemprego. Ocorre normalmente quando a pessoa não tem recursos ou condições para se manter parada enquanto procura emprego e vai para uma atividade da economia informal (por exemplo, a de camelô ou a de catador de papel) em função da necessidade de sobrevivência.

Tal situação - que deveria ser temporária - transforma-se em definitiva quando o trabalhador não consegue mais voltar à economia formal (com o recebimento de salário, carteira assinada, etc.) e transforma o **subemprego** em modo de vida.

Os trabalhadores em situação de **subemprego** não podem pagar a Previdência Social, nem possuem direitos trabalhistas.

Exemplo de uso da palavra Subemprego: *Camelôs e catadores de papéis são exemplos de subemprego.*

DESEMPREGO

O termo **desemprego** alude a falta de trabalho, considerado para muitos estudiosos como uma "doença social". Um indivíduo que faz parte da população ativa (que possui idade para estar no mercado de trabalho), mas não tem emprego é chamado de desempregado.

As Principais causas do desemprego e das condições precárias de trabalho são:

- *Baixa escolaridade e conseqüente falta de qualificação e de experiência;*
- *Dificuldade de conciliar estudo e trabalho;*



- *Grande concorrência;*
- *Falta de informação sobre postos e vagas no mercado de trabalho;*
- *Recusa em aceitar condições precárias de trabalho.*

Desemprego pode ser classificado como:

- **Tecnológico:** *Quando o trabalho robotizado substitui o trabalho humano;*
- **Estrutural:** *Quando ocorre concentrações de mão-de-obra em trabalhos rurais pela ausência de desenvolvimento tecnológico;*
- **Conjuntural:** *Ocorre em função de baixos investimentos acarretando em baixas remunerações para altos preços de mercado.*

No Brasil, o desemprego é provocado por baixa qualificação, educação precária, trabalhos informais, precariedade na proteção social, migração de áreas rurais que são pouco desenvolvidas, etc. Hoje, o país ocupa o terceiro lugar no ranking mundial de desempregados.

ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM



27. A afirmação: “O trabalho é a atividade por meio da qual o ser humano produz sua própria existência”. Significa que:

- Existimos para trabalhar
- O trabalho é um modismo
- É o meio de sobrevivência do ser humano
- É uma forma de passar o tempo
- É a forma mais rápida para ficar rico

28. À especialização de tarefas com funções específicas, com finalidade de dinamizar e otimizar a produção industrial, é conhecida como:

- a) Emprego
- b) Divisão do trabalho
- c) Departamentalização
- d) Engenharia de produção
- e) Trabalho em equipe

29. Especifique a diferença entre emprego e subemprego.

30. Descreva as razões para a existência de desemprego no Brasil.

Capítulo 8

Movimentos Sociais e Cidadania

O que são movimentos sociais?
 Características dos movimentos sociais
 Como os movimentos sociais funcionam?
 Tipos de movimentos sociais

SOCIOLOGIA

Quase todo dia, nos noticiários, ouvimos falar de algum tipo de **manifestação de movimentos sociais**, principalmente no contexto conflituoso que o Brasil e o mundo estão inseridos nas últimas



décadas. Esses movimentos são fundamentais para a democracia e representam muito da vontade do próprio povo.

O contexto brasileiro faz com que possamos destacar alguns movimentos organizados e extremamente importantes para a sociedade civil, como o **Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST)**, o **Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST)**, o **Movimento Estudantil (UNE)**, o **movimento Passe Livre** e diversas ONGs.

O QUE SÃO MOVIMENTOS SOCIAIS?

Um movimento social é uma **forma de expressão da sociedade civil**, por meio da qual os cidadãos participantes buscam, em ações coletivas, alcançar diversos tipos de mudanças na sociedade. Isso acontece por meio de **debates políticos e manifestações**.

Os movimentos sociais são **elementos fundamentais das sociedades plurais**, pois agem coletivamente, como uma estratégia de resistência e luta perante as desigualdades, buscando inclusão social. Esses movimentos são populares e podem envolver a atuação de diversos grupos internos, que agem em diversas frentes em busca do mesmo objetivo.

CARACTERÍSTICAS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Todo movimento social apresenta, no mínimo, três características básicas:

- *Objetivo;*
- *Programa que estabeleça como atingir esse objetivo;*
- *Ideologia.*

Tomando como exemplo o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra). O **objetivo** desse movimento é fazer uma reforma agrária que permita ao trabalhador do campo trabalhar em sua própria terra e não nas terras do latifundiário.

O **programa** do MST, estabelece que o movimento deve desenvolver ações que pressionem grandes proprietários de terras, governo e que chame a atenção da opinião pública. A **ideologia** é um conjunto de ideias que justifiquem as ações daquele movimento social.

COMO OS MOVIMENTOS SOCIAIS FUNCIONAM?

Como são **ações coletivas em busca de um objetivo em comum**, os movimentos sociais se organizam por meio de um conjunto de pessoas que veem na unidade de vários indivíduos uma força plural de reivindicação mais ampla.

Dessa maneira, eles surgem de uma **iniciativa pública**, tendo **motivação principalmente nas diversas injustiças e desigualdades sociais** presentes na maioria dos países atualmente. Ou seja, quanto maior o cenário de desigualdade, maiores as chances de surgimento de diferentes movimentos sociais.

Os **movimentos sociais** podem ser **organizados** a ponto de possuírem sedes e representações em várias cidades ou mesmo mais espontâneos, surgindo de **passeatas e manifestações sociais**, que, em um primeiro momento, constituem uma forma simbólica de comunicação da população com o Estado.

TIPOS DE MOVIMENTOS SOCIAIS

Os **movimentos sociais** podem ser classificados de acordo com seus objetivos, sendo possível separá-los em três tipos diferentes. São estes:

- **Movimentos reivindicatórios**, que focam as ações na exigência de questões de cunho imediato e de curto prazo. Geralmente, lançam mão da pressão pública para forçar instituições a modificar dispositivos e instrumentos legais buscando favorecer seus objetivos;

- **Movimentos políticos**, que buscam influenciar as camadas da população a participar diretamente das decisões políticas, com o objetivo de garantir transformações de cunho estrutural na sociedade em que estão inseridos;
- **Movimentos de classe**, que têm como objetivo alterar a organização social e, também, as relações entre as diferentes camadas da sociedade.

Além desses movimentos mais organizados, ainda existem diversos outros grupos que se expressam por meio de manifestações e outras formas de comunicação na sociedade civil, como os movimentos pelos direitos dos negros, dos povos indígenas, das mulheres e da população LGBTI+.

ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM



31. O significado para movimento social é:

- Revolta, Revolução e luta armada.
- Progresso e desenvolvimento e bem-estar social.
- Ações coletivas em busca de um objetivo em comum
- Entidades representativas de classe
- Encontro de famílias e agremiações sociais nos lugares públicos

32. São características dos movimentos sociais:

- Coerção, transparência e democracia
- Agressividade, extorsão e politicagem
- Transparência, legalidade e correção
- Objetivo, programa e ideologia
- Política, classe e formalização

33. Exemplo de movimento social:

- Eleição para associação de bairro
- Propaganda política

- c) Partida de futebol
- d) Bloco de carnaval
- e) Os caras-pintadas

Capítulo 9 Cidadania

O cidadão e a cidadania na
perspectiva da nacionalidade

O que é ação social?

Políticas públicas

SOCIOLOGIA

A **cidadania** é o conjunto de direitos e deveres exercidos por um indivíduo que vive em sociedade, no que se refere ao seu poder e grau de intervenção no usufruto de seus espaços e na sua posição em poder nele intervir e transformá-lo.

Ser cidadão é ter direitos e deveres civis, sociais e políticos. Ao cidadão devem ser assegurados

direitos necessários a uma vida digna: educação, assistência à saúde, alimentação, emprego, renda, aposentadoria, moradia, segurança entre outros. O mesmo cidadão, por sua vez, não se furta de cumprir com suas responsabilidades civis, sociais e políticas, tais como pagar impostos, zelar pelo patrimônio público, obedecer às leis, preservar a natureza, combater todas as formas de preconceito e de discriminação, respeitar os direitos dos demais, entre outros.



O CIDADÃO E A CIDADANIA NA PERSPECTIVA DA NACIONALIDADE

Cidadania vem do latim *civitas*, que quer dizer cidade. Antigamente, cidadão era aquele que fazia parte da cidade, tendo direitos e deveres por nela habitar. Atualmente, esse conceito extrapola os limites urbanos, podendo ser compreendido no espaço rural.

O conceito de cidadania também está relacionado à nacionalidade do indivíduo, isto é, à legalidade de sua permanência em um determinado território administrado por um Estado Nacional. Fala-se, por exemplo, de cidadania brasileira, cidadania portuguesa e cidadania americana.

O QUE É AÇÃO SOCIAL?

Para entender o que é a ação social, é preciso voltar no tempo e lembrar o objetivo do surgimento da **Sociologia**. Como ciência humana, tratou de estudar o comportamento do indivíduo e estabelecer um elo entre as pessoas e as instituições — com ou sem fins lucrativos — para formação de ideias e grupos. Assim sendo, podemos

dizer que na Sociologia, a **ação social** é um conceito motivado pela comunicação dentro da sociedade, e tem como objetivo principal uma intenção, a qual é orientada para o outro (outro). Ou seja, a ação social (que envolve ações e reações) somente é estabelecida quando entramos em contato com o outro, afetando assim, seu comportamento.

Com isso, a **ação social** tornou-se ferramenta importante para proporcionar melhor integração e, assim, **potencializar o desenvolvimento do pensamento e do comportamento humano** em virtude das necessidades apresentadas pelo outro em uma constante via de mão dupla.



Exemplos de Ação Social: Há inúmeros exemplos de ação social: estudar, trabalhar, consumir, escrever, rezar, etc.

POLÍTICAS PÚBLICAS

O entendimento de **política pública** normalmente está vinculado à **ação** do Estado. Envolve suas iniciativas, seus investimentos, suas prioridades e os grupos atingidos em uma determinada área ou setor. As **políticas sociais** são uma parte das **políticas públicas** que, por sua vez, integram o conceito de **política**. A educação, a saúde, o meio ambiente e a água **são** direitos universais, assim, para assegurá-los e promovê-los estão constituídas pela Constituição Federal as **políticas públicas** de educação e saúde, por exemplo. Uma **política pública** pode tanto ser parte de uma **política** de Estado ou uma **política** de governo.

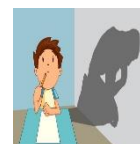
Nesse contexto, **Políticas públicas** são conjuntos de programas, ações e atividades desenvolvidas pelo Estado diretamente ou indiretamente, com a participação de entes **públicos** ou privados, que visam assegurar determinado direito de cidadania, de forma difusa ou para determinado seguimento **social**, cultural, étnico ou econômico.

Exemplos de Políticas Públicas A educação e a saúde no Brasil são direitos universais de todos os brasileiros. Assim, para assegurá-los e promovê-los estão instituídas pela própria Constituição Federal as políticas públicas de educação e saúde. O meio ambiente é também reconhecido como um direito de todos e a ele corresponde a Política Nacional do Meio Ambiente, instituída pela Lei Federal n.º 6.938. A água é concebida na Carta da República como bem de uso comum. Para proteger este bem e regulamentar seu uso múltiplo foi instituída a Política Nacional de Recursos Hídrico mediante a Lei Federal nº 9.433.

As políticas públicas afetam a todos os cidadãos, de todas as escolaridades, independente de sexo, raça, religião ou nível social. Com o aprofundamento e a expansão da democracia, as responsabilidades do representante popular se

diversificaram. Hoje, é comum dizer que sua função é promover o bem-estar da sociedade. O bem-estar da sociedade está relacionado a ações bem desenvolvidas e à sua execução em áreas como saúde, educação, meio ambiente, habitação, assistência social, lazer, transporte e segurança, ou seja, deve-se contemplar a qualidade de vida como um todo.

ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM



34. Ser cidadão quer dizer:

- a) Não precisar pagar impostos
- b) Zelar pelo meio ambiente
- c) Não respeitar o outro
- d) Ir à igreja todos os domingos
- e) Torcer pelo Flamengo

35. O que você entende por políticas públicas?

01. C
02. B
03. a) (V) b) (F) c) (F) d) (V) e) (V) f) (F)
04. 3 – 2 – 1
05. A
06. D
07. A
08. E
09. São tanto aspectos materiais, como objetos que podem servir como símbolos ou as ferramentas e os meios tecnológicos que um grupo possui, quanto os aspectos imateriais, como crenças religiosas, valores ou ideias. Esses aspectos constroem a realidade social dividida entre aqueles que a integram, dando forma às relações estabelecendo valores e normas.
10. Traço cultural, complexo cultural, subcultura e contracultura.
11. Podemos dizer que a diferença entre cultura popular e a cultura erudita é que a primeira se baseia nos costumes e tradições do povo. Por outro lado, a cultura erudita está relacionada a um público específico, com pensamento mais crítico e elaborado, adquirido por meio da pesquisa e do estudo nos mais diferentes campos.
12. São os vários aspectos que representam particularmente as diferentes culturas, como a linguagem, as tradições, a culinária, a religião, os costumes, o modelo de organização familiar, a política, entre outras características próprias de um grupo de seres humanos que habitam um determinado território.
13. Contribuíram para formação do povo brasileiro os povos indígenas, africanos, imigrantes europeus e asiáticos.
14. Enquanto o etnocentrismo tem uma vertente de confronto de superioridade de uma cultura sobre a outra, o relativismo aborda as diferenças de uma forma apaziguadora, promover a tolerância, o respeito e a coexistência harmoniosa entre as diferentes culturas.
15. a) (V) b) (F) c) (V) d) (F) e) (F)
16. a) (F) b) (V) c) (V) d) (F) e) (F)
17. C
18. D
19. B
20. D
21. C
22. A
23. C
24. C
25. E
26. A
27. C
28. B
29. Situação entre emprego e o desemprego. É também conhecido como emprego informal. Exemplo: o camelô, o catador de papel, atividades que o indivíduo desenvolve em função de suas necessidades.
30. Baixa escolaridade e consequente falta de qualificação e de experiência; Dificuldade de conciliar estudo e trabalho; Grande concorrência; Falta de informação sobre postos e vagas no mercado de trabalho; Recusa em aceitar condições precárias de trabalho.
31. C
32. D
33. E
34. B
35. São programas ou ações desenvolvidas pelo governo para garantir os direitos dos cidadãos e o bem-estar da população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GALLIANO, Alfredo Guilherme. Iniciação à sociologia. São Paulo: Harbra, 1981.
- OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 1994
- QUEIROZ, Francisco Manoel Ribeiro de et GONÇALVES, Marcos Barbosa. Fundamentos de Sociologia. Brasília: E.V, 2010
- <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/filosofia/industria-cultural.htm>
- <https://www.todamateria.com.br/industria-cultural/>
- <https://brasilecola.uol.com.br/filosofia/industria-cultural.htm>
- <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/divsoctra.html>
- <https://cursoenemgratuito.com.br/genero-sociologia-enem/>
- <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/orientacao-sexual.htm>
- <http://educacao.globo.com/sociologia/assunto/conflitos-e-vida-em-sociedade/ideologia.html>
- https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/relacoes-genero-sexualidade.htm#capitulo_2
- <http://jkcarlossofia.blogspot.com/2011/09/apostila-de-sociologia-para-o-1-ano.html>
- <https://brasilecola.uol.com.br/cultura/industria-cultural.htm>
- <https://www.infoescola.com/educacao/auguste-comte-o-positivismo-e-a-escola/>
- <https://super.abril.com.br/ideias/o-amor-por-principio-a-ordem-por-base-e-o-progresso-por-fim-auguste-comte/>
- <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/karl-marx.htm>
- <https://www.infojovem.org.br/infopedia/descubra-e-aprenda/diversidade/raca-e-etnia/>
- <https://cursoenemgratuito.com.br/politica-poder-e-estado-sociologia/>
- <https://www.significados.com.br/estado/>
- <https://www.significados.com.br/cidadania/>
- <https://ensinomedioonline.com.br/20-exercicios-de-sociologia-1-ano-ensino-medio/>
- <https://blog.enem.com.br/conheca-a-diferenca-entre-patrimonio-material-e-imaterial/>

